

ASSUNTOS DE AUDITORIA PUBLICADOS NOS PERIÓDICOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE LISTADOS NO QUALIS CAPES¹

AUDIT ISSUES PUBLISHED IN NATIONAL AND INTERNATIONAL JOURNALS OF ACCOUNTING LISTED IN QUALIS CAPES

Paulo Roberto da Cunha²
Débora Christiane Correa³
Ilse Maria Beuren⁴

Resumo: O estudo objetiva identificar os assuntos pesquisados na área de auditoria publicados nos periódicos nacionais e internacionais de contabilidade listados no Qualis CAPES. A pesquisa verificou quais são os assuntos abordados nos artigos de auditoria publicados em periódicos nacionais de contabilidade, no período de 2005 a 2008, e internacionais, no período de 2005 a 2007. A coleta dos artigos nacionais e internacionais deu-se em setembro de 2008 nos sítios dos periódicos selecionados. Buscaram-se no Qualis CAPES os títulos de periódicos nacionais com as palavras "cont" para contabilidade e "finan" para finanças, totalizando 16 artigos que possuem no seu título ou palavras-chave a palavra auditoria. Para os periódicos internacionais, indexados ao SCOPUS ou ISI, foram considerados os artigos que contêm no seu título ou palavras-chave a palavra "auditing", totalizando 48 artigos. A pesquisa revela que os assuntos mais pesquisados na área de auditoria são: amostragem na auditoria, auditores internos, auditoria interna, controle interno, gestão de conhecimentos dos auditores, normas de auditoria, profissão de auditoria, testes de observância e testes substantivos. Conclui-se que os assuntos de auditoria publicados em periódicos no Brasil e do Exterior são distintos.

Palavras-chave: Assuntos de auditoria. Periódicos. Contabilidade. Qualis CAPES.

Abstract: The study aims to identify the issues researched in the audit field published in national and international journals of accounting listed in Qualis CAPES. The research investigate the issues raised in articles published in journals of national audit of accounts in the period from 2005 to 2008, and international, from 2005 to 2007 are. The collection of national and international articles was done in September 2008 on the websites of the selected journals. The titles of national journals with the words "count" for accounting and "funding" to finance were looked up in the Qualis CAPES, totalizing 16 articles that have in their titles or keywords the word audit. For international journals, indexed to SCOPUS or ISI, were considered the articles that contain in their titles or keywords the word "auditing", totalizing 48 articles. The survey results reveals that most studied issues in the audit field are: sampling in the audit, internal auditors, internal audit, internal control, auditors management expertise, audit standards, audit profession, observance tests and substantive tests. It is concluded that the audit issues published in Brazilian journals are different from the ones published in International journals.

Keywords: Audit issues. Journals. Accounting. Qualis CAPES.

¹Artigo apresentado no XII SEMEAD. São Paulo – SP. Agosto. 2009

² Doutorando em Ciências Contábeis e Administração pela FURB, pauloccsa@furb.br

³ Bacharel em Ciências Contábeis pela FURB, debhy_chris@al.furb.br

⁴ Doutora em Controladoria e Contabilidade pela FEA-USP, ilse@furb.br

Artigo editado por Luiz Carlos Miranda

1 Introdução

A pesquisa científica é uma das formas de compreender determinados fenômenos e situações e de apontar caminhos, tendências e soluções. A sociedade como um todo pode ter conhecimento dessas pesquisas científicas por meio de anais de congressos e de publicações de artigos em periódicos.

Uma das formas de avaliar a produção científica é com base em análise bibliométrica. A análise bibliométrica tem como objeto de estudo as referências bibliográficas e as publicações das pesquisas científicas. A finalidade principal da análise bibliométrica é o estudo dos fenômenos da comunicação científica, e adquire importância ao adotar um método para mensurar a repercussão e o impacto de determinados autores e ou periódicos, permitindo que se conheçam as ocorrências de variações e tendências (LEITE FILHO; PAULO JÚNIOR; SIQUEIRA, 2008).

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é um órgão do governo federal que avalia e recomenda os cursos de pós-graduação *stricto sensu*, ou seja, os cursos de Mestrados Profissionais, Mestrados Acadêmicos e Doutorados oferecidos no Brasil. Os objetivos da CAPES são divididos em quatro linhas de ações, para cada linha há um conjunto de programas estruturados.

São objetivos da CAPES (www.capes.gov.br): avaliação da pós-graduação *stricto sensu*; acesso e divulgação da produção científica; investimentos na formação de recursos de alto nível no país e no exterior; e promoção da cooperação científica internacional. O sistema de avaliação da CAPES dos cursos *stricto sensu* serve como instrumento para a comunidade acadêmica na busca de um padrão de excelência.

Observa-se recentemente no Brasil um crescente aumento dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis recomendados pela CAPES. Em consulta ao sítio da CAPES, constatou-se que em janeiro de 2009 estavam sendo oferecidos 4 cursos de mestrado profissional, 15 cursos de mestrado acadêmico e 3 cursos de doutorado.

Os cursos de Mestrado Acadêmico e de Doutorado em Ciências Contábeis têm como um dos principais objetivos, a formação de pesquisadores com capacidade de aplicações técnicas quantitativas e qualitativas em sintonia com a realidade do mercado e dos atuais cenários competitivos.

Os Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, além de terem crescido em quantidade, estão buscando aperfeiçoar a qualidade dos cursos oferecidos, o que necessariamente implica na ampliação das pesquisas científicas (BEUREN; SOUZA, 2008). A pesquisa científica é importante para o desenvolvimento e ampliação dos conhecimentos científicos aos acadêmicos, professores, pesquisadores e profissionais da área.

Diante do exposto elaborou-se a seguinte questão-problema:

Quais são os assuntos pesquisados na área de auditoria publicados nos periódicos de contabilidade nacionais e internacionais de contabilidade listados no Qualis CAPES?

O objetivo geral desta pesquisa é identificar os assuntos pesquisados na área de auditoria publicados em periódicos nacionais e internacionais de contabilidade listados no Qualis CAPES.

Esta pesquisa justifica-se pela ausência de pesquisas similares, de forma mais específica com relação à área de auditoria. Em termos práticos, os resultados da pesquisa apontam os assuntos de auditoria que estão sendo pesquisados em âmbito nacional e internacional, no sentido de contribuir para futuras pesquisas sobre auditoria no Brasil.

O estudo está estruturado em cinco seções, iniciando com essa introdução. Na sequência faz uma incursão teórica no significado de auditoria e, após, discorre sobre a pesquisa científica. Em seguida descreve o método e procedimentos da pesquisa. Depois faz a descrição e análise dos dados. Por fim apresenta as conclusões da pesquisa realizada.

2 Conceituação de auditoria

Considerando-se o foco do estudo, a auditoria pode ser definida, segundo *Report of the Committee on Basic Auditing Concepts of the American Accounting Association* (apud BOYNTON; JOHNSON; KELL, 2002, p.31), como “um processo sistemático de obtenção e avaliação objetivas de evidências sobre afirmações a respeito de ações e eventos econômicos, para aquilatação do grau de correspondência entre afirmações e critérios estabelecidos, e de comunicação dos resultados a usuários interessados”.

O Conselho Federal de Contabilidade, por meio da Resolução nº 953, de 24 de janeiro de 2003, no seu item 11.1.1.1, descreve a auditoria atrelada às demonstrações contábeis, como “o conjunto de procedimentos técnicos que tem por objetivo a emissão de parecer sobre a sua adequação, consoante os Princípios Fundamentais de Contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade e, no que for pertinente, a legislação específica”.

Para Attie (1998, p. 25), auditoria é “uma especialização contábil voltada a testar a eficiência e a eficácia do controle patrimonial implantado com o objetivo de expressar uma opinião sobre determinando dado”. Imoniana (2001, p. 20) define auditoria “como processo de avaliação sistemática dos registros contábeis e das operações correlatas para determinar a aderência aos princípios contábeis, geralmente aceitos, políticas empresariais e os regulamentos que regem as operações das entidades contábeis”.

Depreende-se do exposto que a auditoria pode ser entendida como uma técnica contábil que visa à revisão de registros e documentos, a fim de obter informações sobre as demonstrações financeiras da entidade auditada. Esta auditoria implica “emissão de um parecer sobre a adequação com que tais demonstrações financeiras representam a posição financeira, o resultado das operações e as modificações na posição financeira, de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos” (IMONIANA, 2001, p. 21).

Antunes (2002, p. 1) menciona que “a atividade de auditoria independente de demonstrações contábeis tem como principal produto formal um parecer, expressando a opinião do auditor sobre a adequação, ou não, com que as demonstrações contábeis apresentam a posição patrimonial e financeira da entidade auditada”.

Nota-se que o fim último da auditoria das demonstrações contábeis é a emissão do parecer do auditor no qual relata as conclusões obtidas de acordo com as normas de contabilidade geralmente aceitas, constantes nas Normas Brasileiras de Contabilidade e à legislação específica.

3 Pesquisa científica

A pesquisa científica visa explicar o “porque” e “como” os fenômenos ocorrem, na tentativa de evidenciar os fatos que estão correlatos a esses fenômenos. Como produto final desta investigação surge a produção científica. No Brasil, a maioria das pesquisas científicas resulta de trabalhos realizados em cursos *lato sensu* e *stricto sensu* promovidos por instituições de ensino superior. Essas pesquisas buscam evidenciar os vários temas correlatos ao conhecimento, destacando-se, sobretudo, os assuntos emergentes da ciência (LEITE FILHO; PAULO JÚNIOR; SIQUEIRA, 2008).

Gomes *et al.* (2004) destacam que “a investigação científica tem por objetivo a geração de conhecimento e de tecnologia além de favorecer a expansão do saber”. Os autores complementam ainda que “disponibilizando-os à comunidade, os pesquisadores contribuem para a promoção do processo de comunicação científica”. As divulgações das pesquisas científicas por meio de publicações em periódicos representam, desde o século passado, o principal meio de comunicação científica.

Os meios de comunicação científica têm sido o objeto de estudo da Ciência da Informação, que tem como objetivo o estudo das propriedades gerais da informação (natureza, gênese, efeitos) e técnicas de divulgação dos conhecimentos adquiridos através das pesquisas científicas. Le Coadic (1996, p. 26) afirma que os objetos de estudos da Ciência da Informação podem ser definidos como: “a) analisar os processos de produção, comunicação e uso dessa informação; b) conceber os sistemas (as coleções compostas de objetos, as exposições feitas com tais objetos, bem como seu exame e manipulação) que permitem sua comunicação, uso e armazenamento”.

A propagação do conhecimento científico, ou seja, o processo de comunicação científica, conforme Oliveira e Martinez (2007, p. 99), “apresenta uma classificação em função da amplitude da difusão científica, caracterizando-a sob duas vertentes: a difusão para especialistas e a difusão para o público em geral”.

Os canais das comunicações científicas mais utilizados atualmente são as bibliotecas, os periódicos, as comunicações orais, os congressos e conferências, as redes humanas e as redes eletrônicas. Beuren e Souza (2008, p. 45) afirmam que “a publicação de artigos em periódicos tem sido a forma mais utilizada para se realizar a comunicação científica”. Seja na forma impressa ou eletrônica, as revistas científicas foram criadas para atender a necessidade da divulgação das pesquisas científicas.

Com o advento da internet, os periódicos científicos estão com acesso mais fácil ao público, visto que a internet permitiu que os periódicos científicos pudessem ser acessados por um número maior de pesquisadores. Com isso, os conhecimentos que se encontravam disponíveis em coleções de periódicos em bibliotecas, passaram a ser de acesso público.

A partir das facilidades oferecidas pela web, observa-se também um crescimento no número de periódicos científicos. Se por um lado esse crescimento pode contribuir com a ampliação da ciência, por outro lado esse crescimento implica que os periódicos sejam classificados a fim de que se possa identificar a qualidade de suas publicações (BEUREN; SOUZA, 2008).

Nesse sentido tem-se o processo de avaliação da ciência, que não é recente no meio acadêmico. Mapear e conhecer trabalhos acadêmicos publicados em periódicos é uma das formas de possibilitar a avaliação das pesquisas, pois tal análise permite detectar indicadores e tendências sobre a ciência.

Oliveira *et al.* (1992 apud LEITE FILHO; PAULO JÚNIOR; SIQUEIRA, 2008, p. 2) destacam que a “avaliação deve ser um dos elementos principais para o estabelecimento e acompanhamento de uma política nacional de ensino e pesquisa, uma vez que permite um diagnóstico das potencialidades das instituições acadêmicas”.

A CAPES publica a cada triênio a qualificação dos periódicos em que os docentes permanentes dos programas de pós-graduação do país tiveram sua produção científica publicada. Assim, em setembro de 2005, o documento “Qualis de periódicos científicos – triênio 2004-2006”, estabeleceu o Qualis CAPES de periódicos da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo. O documento estabelece entre outros quesitos, que “somente são passíveis de avaliação periódicos com edições regulares há 24 meses ou mais”.

Para os periódicos internacionais a CAPES define outros critérios, como “indexação ao *Journal Citation Report* (JCR), ranking de publicações divulgadas em estudos bibliométricos, circulação, visibilidade, autoria, conteúdo, gestão editorial e qualidade dos artigos publicados”. Os métodos de avaliações dos periódicos pela CAPES tornam-se vulneráveis a críticas por estarem carregados de subjetividade (MURCIA; BORBA, 2008).

Para que seja realizado o diagnóstico das pesquisas científicas, torna-se necessária a aplicação de técnicas específicas de avaliação que podem ser tanto qualitativas como quantitativas. Uma das formas de avaliar a produção científica em determinada área da ciência é a análise bibliométrica, que tem como objeto de pesquisa, o estudo das referências bibliográficas e das publicações, sendo um dos instrumentos básicos nos estudos das comunicações científicas.

O objetivo é adotar um método útil para mensurar a repercussão e o impacto de determinados autores ou periódicos, permitindo que se conheçam as variações e tendências dos fenômenos. A bibliometria é definida por Guedes e Borschiver (2005, p. 2) como “um conjunto de leis e princípios que contribuem para estabelecer os fundamentos teóricos da Ciência da Informação”.

Leite Filho, Paulo Júnior e Siqueira (2008 p. 4) conceituam bibliometria como “um conjunto de métodos de pesquisa em constante evolução, desenvolvido pela Biblioteconomia e pelas Ciências da Informação”. Ressaltam que utiliza “análises quantitativa, estatística e de visualização de dados, fundamentalmente usado para mapear a estrutura do

conhecimento de um campo científico, e também como uma ferramenta primária para a análise do comportamento dos pesquisadores em suas decisões na construção desse conhecimento”.

A bibliometria pode ser compreendida como uma técnica da Ciência da Informação que permite um processo descritivo e quantitativo das comunicações científicas escritas, apresentada ao público por meio de livros, artigos publicados em periódicos e anais de congressos, monografias, dissertações, teses, entre outras formas de comunicação (BARBOSA *et al.*, 2006).

Guedes e Borschiver (2005, p. 2) explicam o “termo *statistical bibliography* – hoje Bibliometria - foi usado pela primeira vez em 1922 por Edward Wyndham Hulme. Citam que, “após Hulme, pressupõe-se que o termo *statistical bibliography* foi ignorado por 22 (vinte e dois) anos, até ser usado Gosnell, em 1944, em um artigo sobre obsolescência da literatura”. Depois, “em 1962 o termo *statistical bibliography* foi mencionado pela terceira vez, por L. M. Raisig, em um estudo sobre análise de citação, intitulado *Statistical bibliography in health sciences*”. Ressaltam que existia um consenso entre autores sobre o termo *statistical bibliography* que não era satisfatório a todos, devido a um escasso emprego na literatura. Assim o termo *Bibliometrics* (em português Bibliometria) foi sugerido em substituição.

Vanti (2002) comenta que a substituição dos termos *statistical bibliography* (bibliografia estatística) por *bibliometrics* (bibliometria) foi sugerida por Pritchard, desde que vinha sendo utilizada a menção feita em 1922 por Edward Wyndham Hulme em uma conferência na Universidade de Cambridge, reportando-se a um estudo pioneiro de Cole & Eales de 1917, referente à análise estatística de uma bibliografia de Anatomia Comparada.

A bibliometria constitui-se em uma ferramenta importante na gestão da informação, utilizando-se de diversos indicadores que possibilitam a quantificação das pesquisas científicas em diversos parâmetros. Para realizar um estudo bibliométrico é necessário saber qual parâmetro se caracteriza melhor com a pesquisa a ser realizada. Tais parâmetros são conhecidos como leis e princípios bibliométricos, que surgiram com o objetivo de padronizar e qualificar os estudos bibliométricos.

Atualmente as principais leis bibliométricas são: Lei de Bradford (produtividade de periódicos), Lei de Lotka (produtividade científica dos autores) e Leis de Zipf (frequência das palavras), que propõem estimar o grau de relevância dos periódicos, dos autores e a indexação automática de artigos científicos (GUEDES; BORVHIVER, 2005).

4 Metodologia da pesquisa

Este estudo caracteriza-se como descritivo, com abordagem quantitativa, realizado por meio de pesquisa documental. Gil (2002, p. 42) afirma que “as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então o estabelecimento de relações entre variáveis”. A pesquisa caracteriza-

se como descritiva por descrever os assuntos pesquisados na área de auditoria, em âmbito nacional e internacional, nos periódicos listados no Qualis CAPES.

O Qualis CAPES resulta da avaliação das publicações dos programas de pós-graduação do Brasil, realizada pela CAPES, que visa à classificação hierárquica dos veículos que publicam os resultados das pesquisas produzidas pelos cursos de mestrado e de doutorado do país. A avaliação atribui um indicador de qualidade (nível A, B ou C) e um de âmbito (circulação Internacional, Nacional ou Local) aos periódicos em que os programas de *stricto sensu* indicam publicações de suas pesquisas científicas durante o período avaliado. A classificação dos periódicos é duplamente hierárquica por se tratar de critérios independentes: a classificação quanto à qualidade, indica a qualidade das publicações das pesquisas científicas constantes nos periódicos, podendo ser classificada como A é sempre superior a B, que é melhor que C. E quanto a sua circulação dos periódicos indica o público que tem acesso à revista, podendo ser classificada como internacional (I) que é superior a nacional (N), que é superior a local (L) (TRZESNIAK, 2006). Para a avaliação dos programas no triênio 2007-2009 o estrato foi alterado, mas como a pesquisa foi realizada antes da publicação do novo Qualis CAPES, foi mantida a classificação anterior.

No que se refere à pesquisa documental, Marconi e Lakatos (2005, p. 62) mencionam que neste tipo de pesquisa “a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias”. Gil (2002, p.45) explica que “[...] a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa”. A pesquisa enquadra-se como pesquisa documental, por utilizar como fonte de dados os artigos publicados na temática de auditoria nos periódicos nacionais e internacionais classificados no Qualis CAPES.

Quanto à abordagem quantitativa, Richardson (1999, p. 70) expõe que “caracteriza-se pelo emprego de quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas”. Utilizou-se da estatística descritiva na quantificação dos assuntos pesquisados na área de auditoria com publicações nos periódicos de contabilidade listados no Qualis CAPES.

A população da pesquisa compreende todos os artigos publicados no período de 2005 a 2008 em periódicos nacionais de contabilidade listados no Qualis CAPES e todos os artigos de periódicos internacionais listados no Portal de Periódicos CAPES, indexados ao SCOPUS e ao *Institute for Scientific Information* (ISI), publicados no período de 2005 a 2007. A coleta dos artigos nacionais e internacionais deu-se em setembro de 2008 nos sítios dos periódicos selecionados.

Para buscar os artigos em periódicos internacionais indexados ao SCOPUS e ao ISI, foram coletados os artigos que contêm em seu título e/ou palavras-chave a palavra “*auditing*”, totalizando 48 artigos internacionais. Para os artigos nacionais, buscaram-se no sítio do Qualis CAPES os títulos de periódicos que contêm as palavras “cont” para contabilidade e “finan” para finanças, totalizando 13 periódicos, conforme demonstrado no Quadro 1.

Quadro 1: Títulos de revistas listadas no Qualis CAPES

ISSN	TÍTULO	NÍVEL	CIRCULAÇÃO
0103-734X	Contabilidade Vista & Revista	B	N
1678-2089	Contextus. Revista Contemporânea de Economia e Gestão	B	L
1519-8227	Contrapontos	C	N
1809-1040	Organizações em Contexto	C	L
1519-0412	Pensar Contábil	C	N
1415-6555	RAC. Revista de Administração Contemporânea	A	N
1679-0731	Revista Brasileira de Finanças	A	N
1519-7077	Revista Contabilidade & Finanças	A	N
1807-1821	Revista Contemporânea de Contabilidade	C	N
1516-215X	Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis	B	L
1809-3337	Revista Universo Contábil	B	N
0104-0707	Texto & Contexto. Enfermagem	C	N
1516-7011	UNB Contábil	C	N

Fonte: Qualis CAPES (www.capes.gov.br).

Após esta seleção foram excluídos 5 títulos, por não explanar a temática de contabilidade, expostos no Quadro 2.

Quadro 2: Títulos de revistas excluídos

ISSN	TÍTULO	NÍVEL	CIRCULAÇÃO
1678-2089	Contextus. Revista Contemporânea de Economia e Gestão	B	L
1519-8227	Contrapontos	C	N
1809-1040	Organizações em Contexto	C	L
1415-6555	RAC. Revista de Administração Contemporânea	A	N
0104-0707	Texto & Contexto. Enfermagem	C	N

Fonte: Qualis CAPES (www.capes.gov.br).

Por fim, foi adicionada a revista denominada Base (Unisinos), por ser um periódico relacionado à área de contabilidade. A amostra final resultou em 9 títulos de periódicos, conforme demonstrado no Quadro 3.

Quadro 3: Títulos de revistas de contabilidade listadas no Qualis CAPES

ISSN	TÍTULO	NÍVEL	CIRCULAÇÃO
0103-734X	Contabilidade Vista & Revista	B	N
1519-0412	Pensar Contábil	C	N
1679-0731	Revista Brasileira de Finanças	A	N
1519-7077	Revista Contabilidade & Finanças	A	N
1807-1821	Revista Contemporânea de Contabilidade	C	N
1516-215X	Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis	B	L
1809-3337	Revista Universo Contábil	B	N
1516-7011	UNB Contábil	C	N
1807-054X	Base	A	N

Fonte: Adaptado do Qualis CAPES (2008).

Após a seleção dos periódicos, foram consultados em suas bases de dados on-line os artigos publicados no período de 2005 a 2008 que apresentam a palavra “auditoria” em seu título e ou palavras-chave, totalizando 16 artigos nacionais.

Para a análise dos artigos, utilizou-se a técnica de análise de conteúdo. Bardin (1979, p. 46) define a análise de conteúdo como “a manipulação de mensagens [conteúdo e expressão desse conteúdo], para evidenciar os indicadores que permitam inferir sobre uma outra realidade que não a da mensagem”.

Após a seleção dos artigos, procedeu-se a seleção dos dados, que foram tabulados em planilha eletrônica Excel. As principais limitações da pesquisa dizem respeito a lista de periódicos pesquisada e a forma de busca dos artigos nestes periódicos, considerando palavras no título e/ou palavras-chave dos artigos.

5 Descrição e análise de dados

Na descrição e análise dos dados apresentam-se os assuntos publicados nos periódicos nacionais e internacionais pesquisados. Porém, inicialmente buscou-se identificar a quantidade de autores que constam nos artigos cuja temática abrange a auditoria. A Tabela 1 demonstra o resultado desta análise.

Tabela 1: Quantidade de autores por artigo publicado

AUTORES	ARTIGOS	
	NACIONAIS	INTERNACIONAIS
Com 1 autor	04	18
Com 2 autores	07	12
Com 3 autores	04	16
Com mais de 3 autores	01	02
TOTAL	16	48

Verifica-se que nos artigos nacionais analisados prevaleceram artigos com dois autores, com 7 artigos dos 16 artigos nacionais analisados, o que corresponde a 43,7%. Os artigos que contém um autor e três autores apresentam 4 artigos publicados, 25,0% para ambos.

A quantidade de autores nos artigos internacionais diferencia-se dos artigos nacionais, com 18 artigos com um único autor, o que representa 37,5%. Os artigos que contém três e dois autores possuem 16 e 12 artigos publicados, o que representa 33,3% e 25,0% respectivamente. Por fim, os artigos que apresentam mais de três autores representam na amostra 2 artigos, ou seja, 4,2%.

Após verificada a quantidade de autores por artigo, buscou-se identificar os periódicos que possuem publicação sobre auditoria. Essa análise foi efetuada para os periódicos nacionais e internacionais. Os periódicos “Contabilidade Vista & Revista” e “Revista Brasileira de Finanças” não apresentaram nenhum artigo publicado no período de 2005 a 2008 que contém em seu título e ou palavras-chave a palavra “auditoria”.

A Tabela 2 demonstra quais são os periódicos nacionais listados no Qualis CAPES que apresentam publicações sobre o tema de auditoria no período de 2005 a 2008.

Tabela 2: Periódicos nacionais de contabilidade

PERIÓDICOS	PUBLICAÇÕES				
	2005	2006	2007	2008	Total
Base	0	1	0	0	1
Revista Contemporânea de Contabilidade	0	0	2	0	2
Revista de Contabilidade & Finanças	1	2	1	2	6
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis	0	1	0	0	1
Revista Pensar Contábil	0	2	2	0	4
Revista Universo Contábil	0	0	0	1	1
Unb Contábil	0	1	0	0	1
TOTAL	1	7	5	3	16

O periódico nacional que apresenta maior número de artigos publicados sobre o tema é a Revista de Contabilidade & Finanças, com 6 artigos publicados. Na sequência, com 4 artigos publicados está a revista Pensar Contábil. A Revista Contemporânea de Contabilidade possui 2 artigos publicados sobre o tema no período analisado. Já a revista Base, a Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis, a Revista Universo Contábil e a revista UnB Contábil apresentam cada uma apenas um artigo de auditoria publicado.

Constatou-se que o ano de 2006 foi o ano que apresentou o maior número de artigos publicados nos periódicos nacionais da amostra analisada. Esse número corresponde a 7 artigos publicados do total dos 16 artigos analisados. O ano de 2005 foi o ano que apresentou o menor número de artigos publicados, constatada apenas uma publicação no ano.

Em âmbito internacional, o assunto de auditoria constou em diversos periódicos analisados, conforme exposto na Tabela 3.

Tabela 3: Periódicos internacionais de contabilidade

PERIÓDICOS	PUBLICAÇÕES			
	2005	2006	2007	Total
Managerial Auditing Journal	5	7	4	16
Accounting Organizations and Society	0	0	3	3
Accounting Review	2	0	1	3
International Journal of Accounting Information Systems	0	3	0	3
International Journal of Accounting, Auditing and Performance Evaluation	1	2	0	3
Accounting Forum	0	1	1	2
Accounting Horizons	1	1	0	2
Advances in Public Interest Accounting	0	2	0	2
Contemporary Accounting Research	0	1	1	2
Critical Perspectives on Accounting	0	0	2	2
European Accounting Review	0	0	2	2
Accounting, Auditing and Accountability Journal	1	0	0	1
Auditing	2	0	0	1
Canadian Accounting Perspectives	0	1	0	1
Journal of Accounting and Economics	0	1	0	1
Journal of Accounting Research	0	1	0	1
Journal of Accounting, Auditing and Finance	1	0	0	1
Management Accounting Research	0	0	1	1
TOTAL	13	20	15	48

Observa-se que o periódico internacional que apresenta o maior número de artigos publicados é o *Managerial Auditing Journal* com 16 artigos publicados. Na sequência, com 3 artigos publicados, constam quatro periódicos: *Accounting Organizations and Society*, *Accounting Review*, *International Journal of Accounting Information Systems* e *International Journal of Accounting, Auditing and Performance Evaluation*. Os periódicos *Accounting Forum*, *Accounting Horizons*, *Advances in Public Interest Accounting*, *Auditing* e *Contemporary Accounting Research* possuem, respectivamente, 2 artigos publicados no período analisado. Por fim, os periódicos *Accounting, Auditing and Accountability Journal*, *Canadian Accounting Perspectives*, *Journal of Accounting and Economics*, *Journal of Accounting Research*, *Journal of Accounting, Auditing and Finance* e *Management Accounting Research* publicaram apenas um artigo de auditoria cada no período analisado.

O ano de 2006 foi o que obteve o maior número de artigos publicados nos periódicos internacionais pesquisados, equivalente a 20 artigos publicados nos 48 artigos analisados. O ano de 2005, com 13 artigos publicados, foi o ano que apresentou o menor número de artigos publicados.

Com relação aos assuntos pesquisados sobre auditoria, no Brasil e no exterior, buscou-se evidenciar quais os assuntos de auditoria que os pesquisadores estão publicando nos periódicos de contabilidade listados no Qualis CAPES. Esta análise também foi apresentada de forma segregada entre as publicações nacionais e internacionais. A Tabela 4 demonstra inicialmente os assuntos abordados nos artigos nacionais.

Tabela 4: Assuntos abordados nos artigos nacionais

ASSUNTOS	ARTIGOS PUBLICADOS NOS PERIÓDICOS					
	2005	2006	2007	2008	Total	%
Testes de observância	0	4	0	0	4	7,5
Testes substantivos	0	4	0	0	4	7,5
Amostragem na auditoria	0	3	0	0	3	5,7
Auditoria ambiental	0	0	1	1	2	3,8
Auditoria das demonstrações contábeis	0	1	1	0	2	3,8
Auditoria interna	0	0	1	1	2	3,8
Governança corporativa	0	1	1	0	2	3,8
Regulamentação	1	1	0	0	2	3,8
Auditoria governamental	0	1	0	0	1	1,9
Avaliação de periódicos	0	0	0	1	1	1,9
Avaliação de riscos dos controles internos	0	1	0	0	1	1,9
Comitê de auditoria	0	1	0	0	1	1,9
Competitividade	0	0	1	0	1	1,9
Contabilidade pública	0	1	0	0	1	1,9
Controle interno	0	1	0	0	1	1,9
Convergência das normas	0	0	1	0	1	1,9
Erros contábeis	0	0	1	0	1	1,9
Expectativa da auditoria	0	0	0	1	1	1,9
Filosofia da auditoria	1	0	0	0	1	1,9
Finanças públicas	0	1	0	0	1	1,9
Fraudes	0	0	1	0	1	1,9
Gestão da diversidade	0	0	1	0	1	1,9
Independência do auditor	0	0	1	0	1	1,9
Inovação	0	0	1	0	1	1,9
Inserção internacional	0	0	1	0	1	1,9
Lógica nebulosa	0	1	0	0	1	1,9
Meio ambiente	0	0	1	0	1	1,9
Modelo de gestão de risco corporativo (ERM)	0	0	0	1	1	1,9
Normas de auditoria	0	0	1	0	1	1,9
Papel da auditoria	0	0	0	1	1	1,9
Periódicos de contabilidade	0	0	0	1	1	1,9
Pesquisa contábil	0	0	0	1	1	1,9
Portal CAPES	0	0	0	1	1	1,9
Procedimentos de auditoria	0	1	0	0	1	1,9
Receita pública	0	1	0	0	1	1,9
Responsabilidade ambiental	0	0	1	0	1	1,9
Responsabilidade social	1	0	0	0	1	1,9
Rodízio das firmas de auditoria	0	0	1	0	1	1,9
Supervisão bancária	0	1	0	0	1	1,9
Usuários das informações contábeis	0	0	0	1	1	1,9
TOTAL	3	24	16	10	53	100,0

Nos artigos nacionais os assuntos pesquisados são diversos, constando 40 assuntos diferentes ligados à auditoria. Com maior número de publicações nos artigos constam os assuntos testes de observância e testes substantivos. Ambos foram objetos de pesquisas em 4 artigos, o que equivale a cada assunto representar 7,5% do total de artigos nacionais analisados. Em seguida, o assunto de amostragem na auditoria corresponde a 5,7%, ou seja, foi objeto de pesquisa em 3 artigos. Na sequência, os assuntos auditoria ambiental, auditoria das demonstrações contábeis, auditoria interna, governança corporativa e regulamentação foram assuntos ligados à auditoria em 2 artigos.

Por fim, outros 32 assuntos pesquisados foram identificados apenas 1 vez nos demais artigos analisados. Procedeu-se também à análise dos assuntos nos periódicos internacionais, demonstrados na Tabela 5.

Tabela 5: Assuntos abordados nos artigos internacionais

ASSUNTOS	ARTIGOS PUBLICADOS NOS PERIÓDICOS				
	2005	2006	2007	Total	%
Auditoria interna	3	7	2	12	10,8
Profissão de auditoria	1	3	2	6	5,4
Audidores internos	0	4	0	4	3,6
Controle interno	1	2	1	4	3,6
Gestão de conhecimentos	0	4	0	4	3,6
Normas de auditoria	3	1	0	4	3,6
Auditoria externa	0	3	0	3	2,7
Qualidade da auditoria	1	0	2	3	2,7
Atributos do auditor	1	1	0	2	1,8
Audidores externos	0	1	1	2	1,8
Conhecimentos especializados	1	1	0	2	1,8
Estratégias da auditoria	0	0	2	2	1,8
Ética	0	1	1	2	1,8
Fraudes	0	1	1	2	1,8
Independência do auditor	1	1	0	2	1,8
Responsabilidade do auditor	0	1	1	2	1,8
Risco de auditoria	1	0	1	2	1,8
Sistemas de auditorias	1	0	1	2	1,8
Amostragem na auditoria	0	0	1	1	0,9
Análise de regressão	0	0	1	1	0,9
Audidores conservadores	1	0	0	1	0,9
Auditoria da gestão pública	0	0	1	1	0,9
Avaliação de risco	0	0	1	1	0,9
Certificação de contabilidade profissional	1	0	0	1	0,9
Competitividade do mercado	0	0	1	1	0,9
Comportamento do auditor	1	0	0	1	0,9
Compromisso da auditoria	1	0	0	1	0,9
Comunidade profissional de auditoria	0	0	1	1	0,9

continua...

continuação

Conclusão de pós-auditoria (PCA)	0	0	1	1	0,9
Condições organizacionais	0	0	1	1	0,9
Conformidade das normas	0	0	1	1	0,9
Conselho de Colégios e Escolas de Auditoria Independentes	0	0	1	1	0,9
Conselho Internacional de Contadores e Auditores	1	0	0	1	0,9
Credibilidade da informação	1	0	0	1	0,9
Decisão de fazer ou comprar	0	0	1	1	0,9
Desempenho governamental	0	0	1	1	0,9
Empresa de auditoria	1	0	0	1	0,9
Estratégia dos sistemas de auditoria	0	0	1	1	0,9
Expectativas nas falhas	0	0	1	1	0,9
Falhas na auditoria nos Estados Unidos	1	0	0	1	0,9
Ficha de verificação dos materiais	0	1	0	1	0,9
Função da auditoria	0	1	0	1	0,9
Garantia de qualidade na auditoria	0	0	1	1	0,9
Gestão de ganhos	0	0	1	1	0,9
Interação do auditor	1	0	0	1	0,9
Investimentos na auditoria externa	1	0	0	1	0,9
Investimentos na auditoria interna	1	0	0	1	0,9
Lei Sarbanes-Oxley	0	0	1	1	0,9
Lógica de análise	0	1	0	1	0,9
Melhoria contínua	0	0	1	1	0,9
Modelo de pesquisa	0	1	0	1	0,9
Monitorização contínua dos processos empresariais	0	1	0	1	0,9
Oligopólio na auditoria	1	0	0	1	0,9
Padrões de contabilidade	0	1	0	1	0,9
Penalidades do auditor	1	0	0	1	0,9
Processo de auditoria	0	0	1	1	0,9
Programa treinamento rígido	1	0	0	1	0,9
Proteção do investidor	1	0	0	1	0,9
Reconhecimento internacional	1	0	0	1	0,9
Regra de participação nos lucros	1	0	0	1	0,9
Regulamentação da profissão de auditor	0	1	0	1	0,9
Relatórios financeiros	0	1	0	1	0,9
Segunda guerra mundial	0	0	1	1	0,9
Série ISO 9000	0	0	1	1	0,9
Serviços públicos	0	1	0	1	0,9
Sistemas de controles	0	0	1	1	0,9
Tarefa do auditor	1	0	0	1	0,9
Tecnologia de segurança	1	0	0	1	0,9
Teoria de casos específicos	0	1	0	1	0,9
Teoria do conforto	0	0	1	1	0,9
TOTAL	33	41	37	111	100,0

Nota-se uma diversidade nos assuntos pesquisados em auditoria nos periódicos internacionais. Na amostra analisada foi possível identificar 69 diferentes assuntos. Constatou-se que o assunto mais abordado nos artigos é auditoria interna, como tema de 12 artigos publicados, o que representa 10,8% da amostra analisada. Em seguida, o assunto profissão de auditoria foi identificado em 6 artigos, correspondente a 5,4%. Na sequência, os assuntos auditores internos, controle interno, gestão de conhecimentos e normas de auditoria foram objeto de pesquisas em 4 artigos cada, equivalente a 3,6%. Os assuntos auditoria externa e qualidade da auditoria, foram abordados em 3 artigos cada.

Buscou-se realizar uma comparação dos assuntos de auditoria pesquisados e publicados nos periódicos nacionais versus internacionais. Para fazer essa comparação foram selecionados os assuntos identificados como os mais pesquisados nos periódicos nacionais e internacionais. Após a seleção foram comparados os assuntos selecionados para verificar uma possível convergência nos assuntos pesquisados. Na Tabela 6 são demonstradas as comparações.

Tabela 6: Comparação dos assuntos abordados nos artigos nacionais versus artigos internacionais

ASSUNTOS	Nacionais	Internacionais	Total
Auditoria interna	2	12	14
Profissão de auditoria	0	6	6
Controle interno	1	4	5
Normas de auditoria	1	4	5
Amostragem na auditoria	3	1	4
Testes de observância	4	0	4
Testes substantivos	4	0	4
Auditores internos	0	4	4
Gestão de conhecimentos	0	4	4
TOTAL	15	35	50

Constatou-se que há divergências nos assuntos estudados na área de auditoria no Brasil e no exterior. No Brasil os objetos principais de estudos foram testes de observância e testes substantivos e no Exterior esses estudos não foram identificados nos artigos analisados, a partir dos critérios estabelecidos para elaboração da pesquisa. Nos artigos internacionais o assunto profissão de auditoria foi enfatizado em 6 artigos e no Brasil este objeto não foi abordado em nenhum artigo.

As convergências nos assuntos pesquisados na área de auditoria no Brasil e no Exterior são: amostragem de auditoria, auditoria interna, controle interno e normas de auditoria. O assunto de auditoria mais pesquisado nos artigos nacionais e internacionais é auditoria interna, pois nos 64 artigos pesquisados foram identificados 14 artigos com a temática de auditoria interna, sendo 2 artigos nacionais e 12 artigos internacionais.

6 Conclusões

Esta pesquisa objetivou identificar os assuntos pesquisados na área de auditoria publicados nos periódicos nacionais e internacionais de contabilidade listados no Qualis CAPES. Para tanto, foi realizada pesquisa descritiva, por meio de pesquisa documental, com abordagem quantitativa dos dados.

Neste sentido, inicialmente verificou-se quais são os periódicos que possuem publicações sobre o tema na área de contabilidade. Os resultados indicaram que no Brasil há 7 periódicos de contabilidade listados no Qualis CAPES que possuem artigos publicados de auditoria no período de 2005 a 2008. O periódico nacional que apresenta o maior número de artigos publicados é a Revista de Contabilidade & Finanças da USP com 6 artigos publicados.

Em âmbito internacional, 18 periódicos de contabilidade indexados no Scopus e/ou no ISI foram identificados contendo publicações sobre auditoria, no período de 2005 a 2007. O periódico internacional que apresenta o maior número de artigos publicados de auditoria nesse período é o *Managerial Auditing Journal*, com 16 artigos publicados.

Observou-se que o número de autores por artigo diferencia-se nos artigos nacionais e internacionais. Nos artigos publicados em periódicos nacionais prevalecem os artigos com dois autores, com tal situação em 7 artigos, o que corresponde a 43,7%. Os artigos que contém um autor e três autores apresentam 4 artigos publicados, ou seja, 25,0% para ambos. Nos artigos internacionais, destacam-se os artigos com um único autor, totalizando 18 artigos, o que representa 37,5%. Os artigos que contém três e dois autores possuem 16 e 12 artigos publicados, o que representa 33,3% e 25,0% respectivamente.

Quanto aos assuntos pesquisados em auditoria, verificou-se uma diversidade de assuntos, tanto nos artigos dos periódicos nacionais, como nos internacionais. Nos artigos nacionais identificaram-se 40 assuntos de auditoria e nos artigos internacionais este número elevou-se para 69 assuntos. Os assuntos que foram mais publicados nos periódicos nacionais são os testes de observância e os testes substantivos, com 7,5% cada; seguidos pela amostragem na auditoria, com 5,7%. Nos artigos internacionais constatou-se que os assuntos mais pesquisados são auditoria interna, com 10,8%, e profissão de auditoria, com 5,4%.

Ao confrontarem-se as pesquisas nacionais e internacionais para identificação de possíveis convergências dos assuntos mais pesquisados na área de auditoria, constatou-se que os assuntos mais encontrados em âmbito nacional e internacional foram: a auditoria interna, com 14 artigos; controles internos e normas de auditoria, ambos abordados em 5 artigos. O assunto amostragem na auditoria também se destacou de forma convergente com 4 artigos publicados nos periódicos analisados.

Assim, conclui-se que os assuntos de auditoria mais publicados em artigos de periódicos de contabilidade listados no Qualis CAPES são distintos em âmbito nacional e internacional. Destacam-se em âmbito nacional os assuntos testes de observância e os testes substantivos; e em âmbito internacional, os assuntos auditoria interna e a profissão de auditoria.

Por meio dessa pesquisa foi possível constatar quais são os assuntos pesquisados em âmbito internacional como forma de identificar possíveis assuntos emergentes na área de auditoria para pesquisas nacionais. Nesse sentido, recomenda-se para pesquisas futuras adentrar nesses assuntos de auditoria como forma de explorar e intensificar as pesquisas na área de auditoria no Brasil.

Referências

ANTUNES, Jerônimo. **Contribuição ao estudo da avaliação de risco e controles internos na auditoria de demonstrações contábeis no Brasil**. Dissertação (Mestrado em Contabilidade e Controladoria) Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração, e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 1998.

ATTIE, William. **Auditoria**: conceitos e aplicações. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

BARBOSA, Edmery Taves et al. Uma contribuição bibliométrica da Revista Brasileira de Contabilidade no período de 2003 a 2006. In. CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 5. 2008. São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2008. Disponível em: <<http://www.congressoeac.locaweb.com.br/artigos82008/618.pdf>>. Acesso em: 24 fev. 2009.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1979.

BOYNTON, William C.; JOHNSON, Raymond N.; KELL, Walter G.. **Auditoria**. Tradução: José Evaristo dos Santos. São Paulo: Atlas, 2002.

BRASIL. Resolução CFC nº 830, de 11 de dezembro de 1998. Aprova a NBC T 11 – IT 05 – Parecer dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis. Disponível em: <http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2003/000953>. Acesso em: 22 fev. 2009.

BUEREN, Ilse Maria; SOUZA, José Carlos. Em busca de um delineamento de proposta para classificação dos periódicos internacionais de contabilidade para o Qualis CAPES. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v.19, n 46, p. 44-58, jan/abr. 2008.

FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DO NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Cursos recomendados**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/cursos-recomendados>>. Acesso em: 23 dez. 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, Rafael Barbosa et al. Um estudo sobre a produção acadêmica em contabilidade: uma abordagem nos Congressos USP e Iniciação Científica em Contabilidade. In. CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 4. 2004. São Paulo. **Anais eletrônicos...** São Paulo: USP, 2007. Disponível em: <<http://www.congressousp.fipecafi.org/artigos72007/689.pdf>>. Acesso em: 24 fev. 2009.

GUEDES, Vânia L.S.; BORSCHIVER, Silvana. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão de informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO, 6, Salvador/ BA, junho de 2005. **Anais...** Disponível em: <www.cinform.ufba.br/vi_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf>. Acesso em: 22 out.2008.

IMONIANA, Joshua Oneme. **Auditoria: abordagem contemporânea**. São Paulo: Associação de Ensino de Itapetinga, 2001.

LE COADIC, Yves-Francois. **A ciência da informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 1996.

LEITE FILHO, Geraldo Alemandro; PAULO JÚNIOR, Juarez; SIQUEIRA, Regina Lacerda. Revista Contabilidade & Finanças USP: uma análise bibliométrica de 1999 a 2006. In: Congresso USP de Iniciação Científica EM CONTABILIDADE, 5, São Paulo, 2008. **Anais...** Disponível em: <<http://www.congressoeac.locaweb.com.br/artigos72007/35.pdf>>. Acesso em: 22 out.2008.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia da científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MURCIA, Fernando Dal-Ri; BORBA, José Alonso. Possibilidade de inserção da pesquisa contábil brasileira no cenário internacional: uma proposta de avaliação dos periódicos científicos de contabilidade e auditoria publicados em língua inglesa e disponibilizados no portal de periódicos CAPES. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v.19, n 46, p. 30-43, jan/abr. 2008.

OLIVEIRA, José Renato Sena; MARTINEZ, Antônio Lopo. A contabilidade e o hipertexto: um estudo sobre o uso de websites como meio de disseminação científica contábil por instituições de ensino superior brasileira. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, n 43, p. 97-108, jan/abr. 2007.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

TRZESNIAK, Piotr. As dimensões da qualidade dos periódicos científicos e sua presença em um instrumento da área da educação. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v.11, n 32, p. 346 – 377, maio/ago. 2006.

VANTI, Nadia Aurora Peres. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152 – 162, maio/ago., 2002. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/ci/v31n2/12918.pdf>. Acesso em: 22 out. 2008.

Rever a tabela abaixo: aqui se coloca onde o autor está atuando

Paulo Roberto da Cunha é doutorando em Ciências Contábeis e Administração pela FURB, pauloccsa@furb.br Endereço: Universidade Regional de Blumenau (FURB) Rua Antônio da Veiga, 140 – Sala D 202 Bairro Victor Konder – Caixa Postal 1507 CEP 89012-900 – Blumenau/SC - Brasil	Ilse Maria Beuren é ProfessoraDoutora em Controladoria e Contabilidade pela FEA-USP, ilse@furb.br Endereço: Universidade Regional de Blumenau (FURB) Rua Antônio da Veiga, 140 – Sala D 202 Bairro Victor Konder – Caixa Postal 1507 CEP 89012-900 – Blumenau/SC - Brasil
Débora Christiane Correa é Bacharel em Ciências Contábeis pela FURB, debhy_chris@al.furb.br Endereço: Universidade Regional de Blumenau (FURB) Rua Antônio da Veiga, 140 – Sala D 202 Bairro Victor Konder – Caixa Postal 1507 CEP 89012-900 – Blumenau/SC - Brasil	